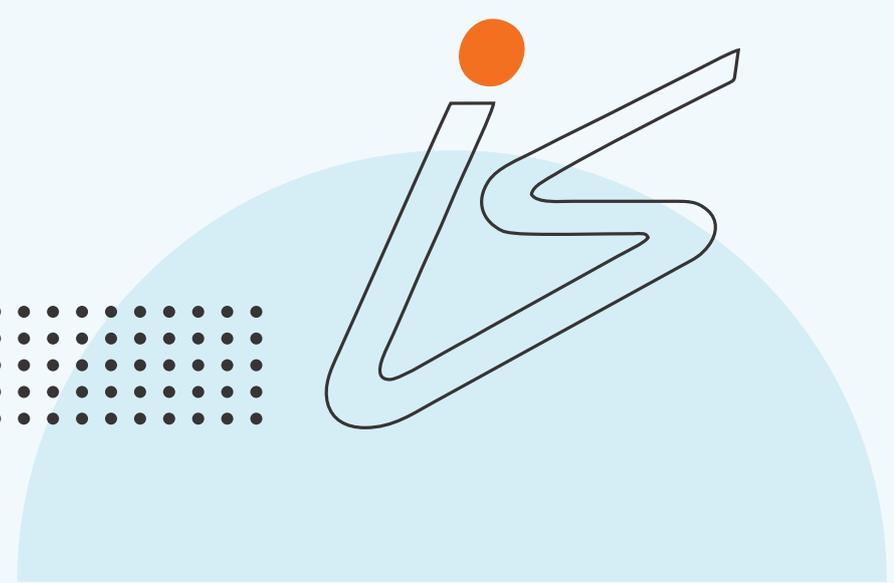
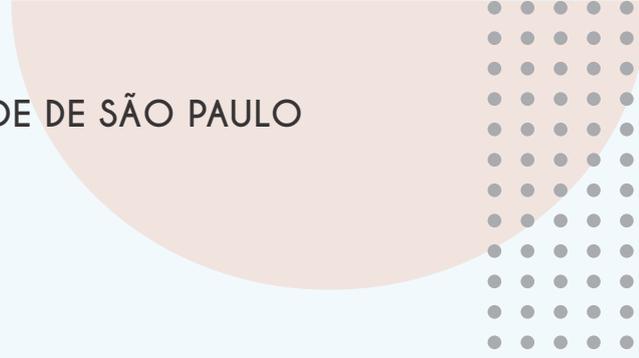


RESUMO EXECUTIVO

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva

# INSTITUTO DE SAÚDE

[www.isaude.sp.gov.br](http://www.isaude.sp.gov.br)



# CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO CRATOD: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A ADESÃO AO TRATAMENTO

Me. Natali Maiumi Higashi Marconi

Orientador(a): Dra. Tereza Etsuko da Costa Rosa

## Instituto de Saúde

O Instituto de Saúde (IS) é um órgão vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, que tem como atribuição avaliar as políticas de saúde, subsidiando os gestores na tomada de decisão. Seu foco está na produção de conhecimento técnico-científico no campo da saúde coletiva, na avaliação de tecnologias em saúde e na prestação de assessoria para os diversos níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, o Instituto de Saúde se dedica à formação e desenvolvimento de profissionais para o SUS.

## Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do IS

O Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde/SES-SP, fundado em 2011, tem como público-alvo trabalhadores do SUS do estado de São Paulo. O Programa apoia profissionais de saúde do SUS a desenvolver projetos de pesquisa que ajudam a solucionar problemas identificados nos serviços onde atuam, contribuindo para o fortalecimento do SUS, por meio do aprimoramento na qualidade da gestão e da atenção, e para melhorias das condições de saúde da população.

### Área de concentração:

Gestão e Práticas em Saúde

### Linhas de pesquisa:

Práticas de Saúde

Sistemas e Serviços de Saúde

Aleitamento Materno, Alimentação e Nutrição

**Introdução:** Garantir o direito à saúde, proporcionando cuidado às pessoas que usam drogas, constitui-se tarefa desafiadora para os equipamentos assistenciais e seus profissionais. Dentre a natureza multifacetada relacionada a este cuidado, a adesão ao tratamento destaca-se como um dos processos mais complexos e difíceis para se alcançar. O Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas (CRATOD) foi uma instituição cujo cerne baseava-se na prestação de assistência qualificada a este público. Mesmo dispondo de estrutura física e humana privilegiadas, o setor ambulatorial do CRATOD (CAPS AD III CRATOD) defrontou-se com indícios da dificuldade em manter a longitudinalidade do cuidado aos pacientes. Assim sendo, esta questão estimulou a elaboração do presente estudo, cujo objetivo foi analisar fatores que pudessem influenciar na adesão e continuidade do tratamento.

**Parte 1:** Para este propósito, estruturou-se a pesquisa em duas partes, a primeira considerou os dados provenientes dos documentos institucionais, tais como prontuários e relatórios, averiguando: (1) o perfil sociodemográfico dos pacientes, mais precisamente a idade, o gênero, a raça/cor da pele, o estado civil, a escolaridade, a atividade remunerada, a religião e a nacionalidade; (2) a densidade do tratamento ofertado, por meio dos atendimentos médicos, atendimentos odontológicos, necessidade de admissão no setor de Observação e a participação em grupos e atividades terapêuticas; e (3) qual a situação do paciente com relação ao CAPS AD III CRATOD (aderente ou não-aderente). Com essas informações foi possível verificar a associação entre a adesão ao tratamento ofertado pelo CAPS AD III CRATOD e os perfis dos pacientes. Após as análises estatísticas, os resultados apontaram que ser mais jovem, estar sem atividade remunerada, não passar por ao menos um atendimento médico agendado e não passar por ao menos um atendimento odontológico foram características que apresentaram, significativamente, mais chances de serem não aderentes e de tornarem-se não aderentes em menor tempo ao longo do tratamento.

**Parte 2:** Os profissionais envolvidos na assistência às pessoas que usam drogas constituem um dos pilares estruturais no processo de



cuidado desse público. Para além das técnicas e conhecimento teórico, os estigmas desses profissionais sobre os pacientes e o tratamento influenciavam na forma como as ações e as relações se estabeleceram. Dessarte, a segunda parte do estudo esquadrinhou possíveis estigmas desses profissionais acerca de elementos constituintes do trabalho no CAPS AD III CRATOD. Assim sendo, para esta investigação, optou-se por realizar um teste com os trabalhadores do CRATOD (Teste de Associação Livre de Palavras), que visava fazer emergir espontaneamente associações relativas a palavras/expressões apresentadas. As palavras/expressões utilizadas foram tratamento no CAPS AD III CRATOD (retratando a ação do trabalho) e dependente químico (retratando quem recebe a ação do trabalho). As respostas foram analisadas e sugeriram, dentre outros aspectos, uma visão estigmatizada dos pacientes, associando-os a estereótipos enraizados na sociedade, tais como conotações negativas (“nóia”, “drogado”, “perdido”), “coitadismos” (“coitado”, “pena”, “dó”), vitimização (“vítima”, “refém”, “escravo”) e definindo-os como drogas (“cocaína”, “crack”, “maconha”) e locais de uso “Cracolândia”, “fluxo”).

**Conclusões:** Foi possível compreender que fatores de natureza diversa contribuíram para a adesão ao tratamento, envolvendo o processo de trabalho e os agentes participantes (pacientes e profissionais). Levantaram-se questionamentos

sobre a acessibilidade e acolhimento dos serviços às pessoas que usam drogas, sobre a importância de respeitar a integralidade do cuidado e sobre os estigmas negativos dos profissionais a respeito dos dependentes químicos e do tratamento.

**Sugestões:** Como sugestão, buscando contribuir para uma melhor assistência às pessoas que usam drogas, foi proposta a criação de espaços (Educação Permanente) nos quais os profissionais possam aprender mais, compartilhar conhecimentos e lidar com possíveis dificuldades emocionais. Tal ambiente torna possível o desenvolvimento de discussões mais frutíferas beneficiando o grupo e as relações, além de aumentar a autoestima dos trabalhadores que certamente sentirão que o serviço acredita e investe na sua mão de obra, culminando em melhor desempenho e satisfação no trabalho. Em linhas gerais, ambiciona maior regozijo dos trabalhadores e melhor assistência ao paciente.

**Considerações Finais:** Este sumário forneceu uma visão abrangente das descobertas do estudo, destacando a complexidade do desafio enfrentado pelo CAPS AD III CRATOD e as implicações para aprimorar a qualidade do cuidado oferecido a pessoas que usam drogas.

**Acesso à dissertação**